



SINERGIA

Número 1797
17/11 a 05/12/2025



Serviço essencial
Sindicato indispensável

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP

BASTA DE RACISMO!

www.sinergiacut.org.br

Sinergia Campinas- filiado em 1988
Sinergia Gasista- filiado em 1989
Sinergia Prudente - filiado em 2005
Sinergia Sindergel - filiado em 2006
Sinergia Bauru - filiado em 2009
Sinergia Mococa - filiado em 2012
Sinergia Araraquara - filiado em 2016
Sinergia SJ Rio Preto - filiado em 2017
Sinergia CUT - filiado em 12/12/99

20 de novembro - Dia da Consciência Negra

Trilha antirracista

“Anelo na Escola” leva mensagem contra o racismo a 16 mil alunos de 18 colégios estaduais de Campinas



Foto: Kaique Brito

Pretas & Pretos se apresentando na Escola Estadual Antônio Carlos Lehman, no Conjunto Residencial Parque São Bento No destaque, Luccas Soares, do Anelo

Em parceria com a Diretoria Regional de Ensino Campinas Oeste, e com patrocínio da CPFL Energia, via Proac, o projeto “Anelo na Escola” levou este ano uma mensagem antirracista a 18 escolas estaduais, e a aproximadamente 16 mil alunos. Para esta edição, a ideia foi trabalhar os temas bullying e racismo, por meio de palestras e de shows da banda Pretas & Pretos - formada por profissionais de excelência ligados ao instituto de música. O “Anelo na Escola” de 2025

levou apresentações musicais e informação antirracista a escolas da região de influência do Instituto, o distrito de Campo Grande. As atividades buscaram atingir todos estudantes, sendo apresentadas por vezes em três turnos. Em 3 dezembro próximo, uma grande apresentação fechará o projeto reunindo representantes de todas as escolas. Segundo o fundador do Anelo, Luccas Soares, a banda Pretas & Pretos trabalha essas questões fixamente em seus shows, não só na época das celebrações do Dia da

Consciência Negra, quando é bastante requisitada para eventos. E o trabalho promovido pelo Anelo nas escolas adota essa mesma linha: de uma atuação permanente de conscientização. “Tivemos uma reunião no início do ano com a direção de todos/as diretores/as das escolas para firmarmos a parceria desta edição do projeto e poderíamos escolher qualquer tema. Nossa escolha foi levar o Pretas & Pretos, que trabalha essa trilha antirracista.” Nas unidades, a proposta mobilizou crianças e jovens,

que participaram ativamente das apresentações musicais e discussões, em atividades que depois pautaram e ajudaram os professores a trabalhar a questão nas salas de aula. “A música transforma e a gente vê a conexão das nossas crianças junto às apresentações. Isso é fantástico, ver os olhos delas brilhando”, afirmou Patrícia Adolf Lutz, secretária municipal de Educação nomeada em outubro, e que firmou a parceria com o Anelo quando ocupava o cargo de dirigente regional de Ensino Campinas Oeste.

A banda Pretas & Pretos lançou a canção “Gente Preta” no último dia 13, em todas as plataformas digitais. O single busca valorizar a beleza e a potência cultural do povo preto em todo o mundo. O clipe será lançado no próximo dia 20.

“Hey, gente preta, mostra sua força, sua grandeza. Hey, gente preta, mostra sua cor, sua beleza.” O refrão da música, composta pelo músico Michael Santiago, traz como simbologia a reafirmação da luta contra o preconceito e, diferentemente de outros anos, não se volta diretamente à conscientização dos brancos contra o racismo, mas ao próprio povo preto.

Foto: Cláudio Alvim



Centro de estudos da PUC-Campinas busca enfrentar o racismo institucional e disseminar conhecimento

O CEAAB completou dois anos em 23 de agosto deste ano. A data de criação marca o Dia Internacional em Memória do Tráfico de Escravos e sua Abolição. Seus objetivos são propor, implementar, executar e avaliar ações para a educação étnico-racial nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

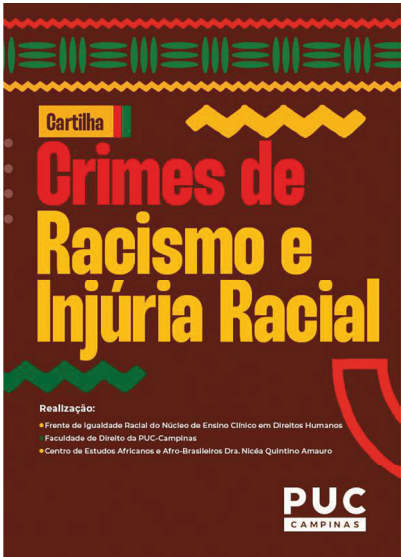
Criado há dois anos, o Centro de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros Dr^a. Nicéa Quintino Amauro da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (CEAAB-PUC-Campinas) tem como objetivos realizar atividades de “Diálogos sobre Racismo” e desenvolver a formação continuada da comunidade acadêmica interna – conectando docentes, discentes e funcionários. Além disso, está de portas abertas para receber grupos de pesquisadores e membros da comunidade de interesse das relações étnico-raciais, bem como para a realização de ações que ultrapassem os muros da universidade. Para ampliar o conhecimento sobre os direitos fundamentais, esclarecer diferenças entre os crimes de racismo e injúria racial e incentivar o engajamento da comunidade universitária na defesa da igualdade e dos direitos humanos, o CEAAB e a Faculdade de Direito da PUC-Campinas foram parceiros da iniciativa do Núcleo de

Ensino Clínico em Direitos Humanos (NECDH) para a criação da cartilha “Crimes de Racismo e Injúria Racial”. O lançamento aconteceu no último dia 11. A publicação busca fortalecer o combate ao racismo e promover o letramento racial dentro e fora do ambiente acadêmico. É a segunda cartilha com realização do CEAAB. A primeira foi “Conscientização para o combate ao Racismo: Em busca do bem viver.” A duas cartilhas estão disponíveis no site do CEAAB. *(confira capas ao lado)* A coordenadora do CEAAB, a comendadora Edna Lourenço, explica que a química Nicéa Quintino Amauro, que dá nome ao Ceaab, foi uma acadêmica de Campinas falecida em 2023, professora da Universidade Federal de Uberlândia. “Ela foi uma mulher negra protagonista e líder.”

Contato do CEAAB
E-mail: ceaab@puc-campinas.edu.br
Telefone: (19) 3343-7208
Site: <https://www.puc-campinas.edu.br/centro-de-estudos-africanos-e-afro-brasileiros/>



Coordenadora do CEAAB, Edna Lourenço, durante o lançamento da cartilha “Crimes de Racismo e Injúria Racial, no último dia 11.



Fotos: Reproduções



Coletivo do Sinergia CUT participa da Marcha Zumbi dos Palmares em Campinas



Como todos os anos, o Coletivo de Combate ao Racismo do Sinergia CUT também participa da Marcha Zumbi dos Palmares, que se concentrará às 9h do próximo dia 20, na Estação Cultural Antônio da Costa Santos (antiga Estação Cultura), em Campinas. Neste ano, a Marcha presta homenagem à II Marcha Nacional de Mulheres Negras, com o tema “Por reparação e pelo bem viver”. É a 25ª edição da Marcha. O cortejo seguirá da Estação Cultura e passará por ruas centrais de Campinas, entre elas Treze de Maio, Conceição, Barão de Jaguara, General Osório, Avenida Anchieta, Rua Dr. Thomaz Alves e Avenida Francisco Glicério. Zumbi dos Palmares nasceu em 1655, no estado de Alagoas. Ícone da resistência negra à escravidão, liderou o Quilombo dos Palmares, comunidade livre formada por escravos fugitivos das fazendas no Brasil Colonial. Localizado na região da Serra da Barriga, atualmente integra o município alagoano de União dos Palmares.

